



## UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE “FUTEBÓIS” NA ESCOLA

Alice Morato de Rezende<sup>1</sup>  
Brenda Rios de Faria (Orientadora)<sup>2</sup>  
Gleice Araújo Ferreira<sup>3</sup>  
Mayndra Giusti Salvador<sup>4</sup>  
Michael Douglas Santos Lírio Silva<sup>5</sup>  
Vanessa Martins Viana<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Futebolis; Educação Física escolar; Programa Institucional de bolsas Iniciação a Docência (PIBID.)*

### INTRODUÇÃO

Durante o segundo semestre do ano de 2012 um grupo de alunos e professores do curso de licenciatura em Educação Física (EF) de uma universidade federal de Minas Gerais, vinculados ao PIBID, desenvolveu um projeto de ensino de futebol no interior de uma escola pertencente à rede pública de ensino da cidade de Belo Horizonte. Este projeto foi realizado junto a cinco turmas de alunos do 3º ano do 1º ciclo do ensino fundamental, alunos esses que estavam privados de aulas de Educação Física orientados por professores especializados, dada uma determinação administrativa desta prefeitura que define a pedagoga como a responsável pelo ensino de conteúdos como Artes e Educação Física neste ciclo de ensino nesta rede.

Neste contexto de reinserção especializada da EF neste ciclo o grupo definiu como prioridade zero a confecção e aplicação de questionários, conversas informais e observações diagnósticas com vistas a um levantamento sobre conteúdos que os alunos desejavam ou entendiam ser função da EF ensinar. Sem muita surpresa pudemos constatar que o conteúdo mais demandado pelos alunos foi o Futebol.

Mesmo diante dessa obviedade decidimos desenvolver um projeto de ensino que proporcionasse não somente a ampliação do conhecimento dos alunos acerca deste conteúdo cultural, mas a reconstrução deste, das atitudes e formas de conduta que os estudantes assimilam direta ou indiretamente na relação com essa prática social anterior e paralela à escola. Na busca de alternativas teórico-metodológicas que nos auxiliassem no desenvolvimento do projeto tomamos como texto base o artigo de Rezer (2009), intitulado *Pressupostos Orientadores para o Ensino dos “Futebólis” na Educação Física Escolar*. O autor utiliza o termo “futebólis” para designar a diversidade desse fenômeno cultural. Essa diversidade manifesta-se em tematizações como: brincadeiras de bola com os pés, resgate de jogos populares/de rua, jogos esportivos, aprofundamento técnico-tático, jogos eletrônicos e jogos de salão.

Nesta perspectiva, o ensino dos “Futebóis” é:

Uma possibilidade que permite a EF tratar pedagogicamente o futebol a partir de uma compreensão crítica que lhe confira o *status* de conhecimento da cultura corporal de movimento, sendo tratado como um objeto de estudo do professor e, conseqüentemente, como um tema importante a ser ensinado na EF escolar, sem desconsiderar seus elementos específicos. (REZER, 2009, p.73)

## OBJETIVOS

- Apreciar e desfrutar a pluralidade de práticas corporais designadas na cultura como futebol;
- Preservar as diferentes manifestações de práticas de futebol na cultura, como forma de constituir a memória cultural e torná-la acessível aos alunos.

## METODOLOGIA

Seguindo as sugestões de tematizações sobre o futebol anunciadas por Rezer e levando em conta as características sociocognitivas e cultural dos alunos, o tempo e os espaços escolares concretos, optamos por trabalhar os seguintes temas: brincadeiras de bola com os pés, resgate de jogos populares/de rua, jogos eletrônicos e jogos de salão.

Para o desenvolvimento do projeto de ensino definimos como mais adequado a realização de um total de 10 aulas. Ao pensarmos a unidade didática seguimos à seguinte lógica: diagnóstico sobre o nível de conhecimento dos alunos sobre o futebol, apresentação de vídeos (desenhos animados) que introduziram alguns saberes conceituais sobre o futebol (a sua história no Brasil, futebol e a produção dos gêneros masculinos femininos) e saberes procedimentais relacionados às diferentes formas de jogar futebol na cultura. Após essa contextualização desenvolvemos aulas práticas de brincadeiras de bola com o pé (o carangueijobol, o malucobol, o totó humano e o dodgebol); construção de brinquedos com materiais recicláveis com vistas à realização de jogos de salão (construção de tabuleiros para o futebol de prego, construção de bolas de meia para realização de jogos de futebol de rua) e atividades de jogos de futebol virtuais no laboratório de informática da escola.

Como procedimentos de avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, ao final de cada aula foram produzidos registros sobre o que alunos aprenderam. Estes registros foram confeccionados nos formatos de desenho, colagem e/ou de uma pequena redação. Ao final da unidade didática os alunos responderam a um questionário que teve o objetivo de levantar os conhecimentos incorporados com essa experiência de ensino.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

As observações e avaliações feitas durante e ao final da realização desta unidade didática mostraram que os alunos incorporam diferentes conhecimentos. Entre eles podemos destacar: o alargamento de saberes de ordem conceitual sobre a temática do futebol (reconhecimento da diversidade de suas práticas na cultura), experiências com novos saberes de ordem comportamental (maior aceitação dos meninos em relação à presença das meninas praticando futebol) e ampliação de saberes corporais relacionados à prática do futebol (confecção de brinquedos, aprendizagem das dinâmicas internas de diferentes jogos populares). Atrelado a essas aprendizagens manifestas pelos alunos nas avaliações realizadas, o projeto contribuiu também ao avanço do reconhecimento público da Educação Física como um componente curricular no interior da escola.

## CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto permitiu aos bolsistas do PIBID um conjunto significativo de aprendizagens relacionadas à prática da docência na escola. Entre essas aprendizagens destacamos: formas de condução do trabalho coletivo, competências relacionadas à construção de um planejamento de ensino na sua relação com o tempo e o espaço escolar e as condições sócio-cognitivas e culturais dos alunos; incorporação de saberes didáticos (produção de planos de aula e construção de procedimentos de avaliação em EF), saberes relacionados à gestão da sala de aula; de estratégias de persuasão e convencimento dos alunos à participação das aulas e de como construir um sentido para a Educação Física em consonância com a função social da escola.

## REFERÊNCIAS

REZER, R. *Pressupostos Orientadores para o Ensino dos “Futebóis” na Educação Física Escolar*. Caderno de Formação RBCE, p.71-87, set. 2009.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) /CAPES

<sup>1</sup> Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID- FaE- UFMG - Email: alice.moratto@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Educação Física, Professora Supervisora do PIBID- FaE- UFMG-  
E-mail: brenda.rios.faria@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID- FaE- UFMG - Email: gleicearaujo.f@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID- FaE- UFMG - Email: mayndra92@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Graduando em Educação Física, Bolsista PIBID- FaE- UFMG - E-mail: michaeldsls93@hotmail.com

<sup>6</sup> Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID- FaE- UFMG –  
E-mail: vanessamartinsviana@gmail.com